

24 - Até quando devo me submeter ao Estado?

Embora exista uma crise no entendimento humano a respeito da constituição das autoridades humanas, as Escrituras indicam que a autoridade para tal depende de alguma forma da vontade de Deus, com o fim de garantir a vida em sociedade, castigo dos malfeitores, incentivo aos bons e a espada para a defesa do que é justo.

Por meu intermédio os reis governam, e as autoridades exercem a justiça; também por meu intermédio governam os nobres, todos os juízes da terra. — Provérbios 8:15-16

Todos devem sujeitar-se às autoridades governamentais, pois não há autoridade que não venha de Deus; as autoridades que existem foram por ele estabelecidas. Portanto, aquele que se rebela contra a autoridade está se colocando contra o que Deus instituiu, e aqueles que assim procedem trazem condenação sobre si mesmos. Pois os governantes não devem ser temidos, a não ser pelos que praticam o mal. Você quer viver livre do medo da autoridade? Pratique o bem, e ela o enaltecerá. Pois é serva de Deus para o seu bem. Mas se você praticar o mal, tenha medo, pois ela não porta a espada sem motivo. É serva de Deus, agente da justiça para punir quem pratica o mal. Portanto, é necessário que sejamos submissos às autoridades, não apenas por causa da possibilidade de uma punição, mas também por questão de consciência. É por isso também que vocês pagam imposto, pois as autoridades estão a serviço de Deus, sempre dedicadas a esse trabalho. Dêem a cada um o que lhe é devido: Se imposto, imposto; se tributo, tributo; se temor, temor; se honra, honra. — Romanos 13:1-7

Por causa do Senhor, sujeitem-se a toda autoridade constituída entre os homens; seja ao rei, como autoridade suprema, seja aos governantes, como por ele enviados para punir os que praticam o mal e honrar os que praticam o bem. — 1 Pedro 2:13-14

Na manhã seguinte, quando Pasur mandou soltá-lo do tronco, Jeremias lhe disse: "O Senhor já não o chama Pasur, e sim Magor-Missabibe. Pois assim diz o Senhor: 'Farei de você um terror para si mesmo e para todos os seus amigos: você verá com os próprios olhos quando eles forem mortos pela espada dos seus inimigos. Entregarei todo o povo de Judá nas mãos do rei da Babilônia, que os levará para a Babilônia e os matará à espada. Eu entregarei nas mãos dos seus inimigos toda a riqueza desta cidade: toda a sua produção, todos os seus bens de valor e todos os tesouros dos reis de Judá. Levarão tudo como despojo para a Babilônia. E você, Pasur, e todos os que vivem em sua casa irão para o exílio, para a Babilônia. Lá vocês morrerão e serão sepultados, você e todos os seus amigos a quem você tem profetizado mentiras' ". — Jeremias 20:3-6

Segundo a vocação específica de cada um, é natural que um cristão faça parte da composição dos governos humanos que regem a vida em sociedade. Porém é imprescindível que o tal deve buscar ser exemplo na busca pela justiça e no testemunho de piedade. Buscando a justiça, conforme as leis de cada Estado, ainda sob o peso das Sagradas Escrituras, os governos podem inclusive fazer guerras, desde que haja para tal ocasiões justas e necessárias.

Ali estava doente, quase à morte, o servo de um centurião, a quem seu senhor estimava muito. Ele ouviu falar de Jesus e enviou-lhe alguns líderes religiosos dos judeus, pedindo-lhe que fosse curar o seu servo. Chegando-se a Jesus, suplicaram-lhe com insistência: "Este homem merece que lhe façam isso, porque ama a nossa nação e construiu a nossa sinagoga". Jesus foi com eles. Já estava perto da casa quando o centurião mandou amigos dizerem a Jesus: "Senhor, não te incomodes, pois não mereço receber-te debaixo do meu teto. Por isso, nem me considere digno de ir ao teu

encontro. Mas dize uma palavra, e o meu servo será curado. Pois eu também sou homem sujeito a autoridade, e com soldados sob o meu comando. Digo a um: 'Vá', e ele vai; e a outro: 'Venha', e ele vem. Digo a meu servo: 'Faça isto', e ele faz". Ao ouvir isso, Jesus admirou-se dele e, voltando-se para a multidão que o seguia, disse: "Eu lhes digo que nem em Israel encontrei tamanha fé". Então os homens que haviam sido enviados voltaram para casa e encontraram o servo restabelecido. — Lucas 7:2-10

Garantam justiça para os fracos e para os órfãos; mantenham os direitos dos necessitados e dos oprimidos. Livrem os fracos e os pobres; libertem-nos das mãos dos ímpios. — Salmos 82:3-4

O Deus de Israel falou, a Rocha de Israel me disse: 'Quem governa o povo com justiça, quem o governa com o temor de Deus, é como a luz da manhã ao nascer do sol, numa manhã sem nuvens. É como a claridade depois da chuva, que faz crescer as plantas da terra'. — 2 Samuel 23:3-4

Embora até a autoridade humana sobre a vida em sociedade dependa de alguma forma da vontade de Deus, os tais que a compõem não possuem de maneira nenhuma a competência de tratar assuntos que envolvem a fé em Cristo Jesus. Não existe, no ofício da autoridade humana, nenhum tipo de autorização divina para que a tal interfira na ministração da Palavra, exercício de sacramentos, organização das comunidades (igrejas) e disciplinas. O próprio Senhor Jesus é quem constituiu a autoridade sobre a igreja, através de seu governo regular; sendo que nenhuma legislação do Estado deve impedir, interferir, modificar ou atrapalhar o exercício de seu governo regular local, conforme a profissão de fé de cada comunidade. Os governos devem zelar pelo livre exercício da fé (ou ausência dela), não permitindo que os demais (que não façam parte de um grupo específico) sejam perseguidos, maltratados ou injuriados por qualquer outra pessoa. De igual modo, tais governos devem garantir a liberdade para a promoção das assembleias religiosas, sem nenhum tipo de interferência em suas questões.

Todo sumo sacerdote é escolhido dentre os homens e designado para representá-los em questões relacionadas com Deus e apresentar ofertas e sacrifícios pelos pecados. Ele é capaz de se compadecer dos que não têm conhecimento e se desviam, visto que ele próprio está sujeito à fraqueza. Por isso ele precisa oferecer sacrifícios por seus próprios pecados, bem como pelos pecados do povo. Ninguém toma esta honra para si mesmo, mas deve ser chamado por Deus, como de fato o foi Arão. — Hebreus 5:1-4

E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo. — Efésios 4:11-13

Eles o enfrentaram e disseram: "Não é certo que você, Uzias, queime incenso ao Senhor. Isto é tarefa dos sacerdotes, os descendentes de Arão consagrados para queimar incenso. Saia do santuário, pois você foi infiel e não será honrado por Deus, o Senhor". — 2 Crônicas 26:18

Eu lhe darei as chaves do Reino dos céus; o que você ligar na terra terá sido ligado nos céus, e o que você desligar na terra terá sido desligado nos céus. — Mateus 16:19

Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça, a fim de que o Pai lhes conceda o que pedirem em meu nome. — João 15:16

Independente de suas imperfeições no exercício de suas responsabilidades, as autoridades constituídas devem estar sempre sendo lembradas nas orações de todo povo de Deus. Também cabe a responsabilidade de pagar tributos, impostos e seguir as leis de cada sociedade, no esforço de manter uma consciência limpa e um bom testemunho perante a consciência alheia. Assim como a lei, para que tenha valor, não depende da concordância daquele que a infringe, igualmente os cristãos não estão desobrigados da obediência às regras estabelecidas em cada sociedade, sempre que as tais não venham de encontro para com os princípios fundamentais das Sagradas Escrituras.

Antes de tudo, recomendo que se façam súplicas, orações, intercessões e ação de graças por todos os homens; pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranqüila e pacífica, com toda a piedade e dignidade. — 1 Timóteo 2:1-2

Paulo respondeu: "Estou agora diante do tribunal de César, onde devo ser julgado. Não fiz nenhum mal aos judeus, como bem sabes. Se, de fato, sou culpado de ter feito algo que mereça pena de morte, não me recuso a morrer. Mas se as acusações feitas contra mim por estes judeus não são verdadeiras, ninguém tem o direito de me entregar a eles. Apelo para César!" — Atos 25:10-11

Enviaram-lhe seus discípulos juntamente com os herodianos que lhe disseram: "Mestre, sabemos que és íntegro e que ensinas o caminho de Deus conforme a verdade. Tu não te deixas influenciar por ninguém, porque não te prendes à aparência dos homens. Dizenos, pois: Qual é a tua opinião? É certo pagar imposto a César ou não?" Mas Jesus, percebendo a má intenção deles, perguntou: "Hipócritas! Por que vocês estão me pondo à prova? Mostrem-me a moeda usada para pagar o imposto". Eles lhe mostraram um denário, e ele lhes perguntou: "De quem é esta imagem e esta inscrição?" "De César", responderam eles. E ele lhes disse: "Então, dêem a César o que é de César e a Deus o que é de Deus". — Mateus 22:16-21

Pedro e os outros apóstolos responderam: "É preciso obedecer antes a Deus do que aos homens!" — Atos 5:29